Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.10127

O trauma é considerado um problema de grande magnitude no Brasil (MITRE et al, 2016). Devido sua elevada morbidade, o trauma compromete a capacidade funcional do indivíduo, bem como sua participação social e econômica na sociedade, com importante impacto para o indivíduo, sua família e comunidade (SANTOS et al, 2016). Conhecer o perfil epidemiológico de pacientes internados é de extrema importância para um serviço de saúde, pois constitui uma ferramenta para o planejamento de atividades gerenciais e assistenciais. Diante disso, este trabalho tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico de pacientes internados em uma enfermaria de trauma.

Metodologia:

Estudo descritivo e retrospectivo, realizado na enfermaria do trauma de um hospital público do interior do estado de São Paulo, que possui 409 leitos. Para a coleta de dados foi solicitado ao serviço de informática informações do ano de 2018, como: idade, sexo, tipo de internação (eletiva ou urgência), principais diagnósticos e queixas e tipo de desfecho (altas e óbitos). Para análise dos dados foi utilizado o programa Excel for Windows®.

Resultados:

Foram admitidos 1142 pacientes com mediana de idade de 50 anos, sendo que a maioria era do sexo masculino (57%) e internou em caráter de urgência (55,1%). Dentre os diagnósticos e queixas, destacam-se os transtornos da vesícula, vias biliares e pancreas (19,1%), sintomas relativos ao aparelho digestivo/abdome (8,7%), neoplasias dos órgãos digestivos (6,8%), doenças intestinais (6,2%) e doenças do apêndice (6,2%). Os traumas somaram 4,6% e este número, pouco expressivo considerando a unidade estudada, reflete uma particularidade institucional, pois o hospital possui uma unidade de ortopedia e traumatologia que concentram grande parte dos pacientes vítimas de trauma. Em relação ao desfecho, a maioria recebeu alta hospitalar (75,9%) e 43 pacientes (3,8%) evoluíram a óbito.

Considerações finais:

O perfil epidemiológico dos pacientes demonstra que a maioria é do sexo masculino, internou em caráter de urgência, tendo diagnósticos e queixas relacionadas ao sistema gastrointestinal e receberam alta hospitalar. Essas informações permitem que estratégias possam ser implementadas com o intuito de melhor planejar e padronizar atividades assistenciais e gerenciais, com o intuito de melhor qualificar a assistência.

Perfil epidemiológico
pacientes internados na
enfermaria de Cirurgia do
Trauma do HC-Unicamp,
2018.

10 PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS	
Transtornos da vesícula biliar, das vias biliares e do pâncreas	19,1%
Sintomas e sinais relativos ao aparelho digestivo e ao abdome	8,7%
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	6,8%
Outras doenças dos intestinos	6,2%
Doenças do apêndice	6,2%
Traumatismos envolvendo múltiplas regiões do corpo	4,6%
Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de local	2,8%
Doenças do esôfago, do estômago e do duodeno	2,6%
Outras doenças das vias aéreas superiores	2,6%
Traumatismos da cabeça	2,4%
TOTAL DE DIAGNÓSTICOS DO SETOR	
119	

Principais diagnósticos e
especialidade dos
paciente internados na
enfermaria de Cirurgia do
Trauma do HC-Unicamp,
2018.

5 PRINCIPAIS ESPECIALIDADES	
CIRURGIA DO TRAUMA	67,5%
OTORRINOLARINGOLOGIA	10,3%
OFTALMOLOGIA	3,8%
GASTROCIROURGIA	3,5%
UROLOGIA	2,3%
TOTAL DE ESPECIALIDADES DO SETOR	
25	

Referências: 1-Mitre, K. et al.Epidemiological evaluation of hepatic trauma victims surgery. Rev. Col. Bras. Cir. 2016;43(1):22-7. 2-Santos, LFS et al. Estudo epidemiológico do trauma ortopédico um serviço público. Cad. Saúde Colet. 2016;24(4): 397-403.